



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção ao facto de haver cada vez mais jovens com doenças e criar um mecanismo aperfeiçoado de prevenção

Nos últimos anos, a incidência do cancro da mama tem vindo a aumentar entre as jovens de Macau, tendo até sido registado, recentemente, um caso em que a doente tem apenas 7 anos de idade, o que despertou a atenção da sociedade. Sendo o cancro da mama um dos tumores malignos mais comuns entre as mulheres, o facto de a idade em que se manifesta a doença ter vindo a diminuir não só ameaça gravemente a saúde da população, como também acarreta pesados encargos médicos e económicos para a família e para a sociedade. De acordo com os dados do Relatório Anual do Sistema de Registo de Cancro de Macau, entre 2017 e 2021, o cancro da mama tornou-se o tumor maligno com a taxa de incidência mais elevada entre as mulheres e a terceira maior taxa de mortalidade em Macau, e a taxa da sua incidência tende a subir.

As causas do cancro da mama, cada vez mais comum entre as jovens, são complexas e diversificadas, envolvendo vários factores, como a genética, o ambiente e o estilo de vida. Para além dos factores congénitos, tais como o histórico-familiar, as mudanças no estilo de vida moderno, tais como a alimentação com alto teor de açúcar e sal, a falta de exercício físico, bem como a exposição à contaminação por plastificantes e à radiação de equipamentos electrónicos, podem aumentar, de forma acelerada, a incidência desta doença entre as jovens. Além disso, o impacto a longo prazo da pandemia de Covid-19 também não pode ser ignorado, pois as sequelas que alguns doentes sofrem, como a deterioração da função cardiorrespiratória, podem aumentar ainda mais o risco de cancro entre os jovens. Entretanto, o sistema de monitorização de saúde existente está desactualizado, e os programas de exame



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

médico nas escolas limitam-se a verificar os indicadores básicos, faltando testes específicos, como o rastreio de tumores.

Mais, é preocupante que a maioria dos jovens não esteja suficientemente ciente dos riscos para a sua saúde. Eles acham sempre que os cancros estão muito longe de si, ignoram a importância dos exames médicos regulares e até negligenciam alguns sintomas precoces, e este pensamento errado faz com que muitos deles, quando são diagnosticados com doenças, já tenham perdido a melhor oportunidade de tratamento. Ora, esta situação não acontece apenas com o cancro da mama, mas também com vários tipos de doenças e cancros. Do ponto de vista da saúde pública, isto não só constitui um alerta para a gestão individual da saúde, como também uma grande prova para as políticas da saúde do Governo.

Assim sendo, face ao grave desafio decorrente da tendência de haver cada vez mais jovens a serem diagnosticados com doenças, o Governo deve trabalhar em conjunto com as instituições médicas e os diversos sectores da sociedade. Por um lado, é necessário aumentar o investimento na investigação científica, para estudar, profundamente, os mecanismos de incidência do cancro da mama em jovens e de outras doenças frequentes e, por outro, é preciso aperfeiçoar o sistema de rastreio, aumentar a taxa de diagnóstico precoce e, ao mesmo tempo, reforçar a educação para a saúde, no sentido de mudar o mau estilo de vida, pois só através de várias medidas é que se pode dar uma resposta eficaz aos “assassinos invisíveis” que estão a ameaçar a saúde da população.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Perante a questão de o cancro da mama ser cada vez mais comum entre as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

jovens, de que medidas dispõe o Governo para fazer face à situação? Para além dos actuais instrumentos de avaliação do risco do cancro da mama e do plano de rastreio, o Governo vai alargar o âmbito do rastreio, no sentido de reduzir a idade para o efeito e abranger as meninas com 12 anos de idade, bem como aumentar as etapas dos respectivos testes, a fim de alcançar o objectivo de detecção e tratamento precoces?

2. Hoje em dia, muitas pessoas têm um conhecimento muito vago sobre as doenças que tendencialmente surgem entre os jovens, acham sempre que as mesmas estão muito longe de si, ignoram a importância dos exames médicos regulares e até negligenciam alguns sintomas precoces, o que resulta na perda da melhor oportunidade de tratamento. Face a esta situação, de que medidas dispõe o Governo para elevar a consciência da população sobre a saúde? Para além das palestras de rotina, o Governo vai recolher dados sobre as doenças frequentes e com tendência a ocorrer entre os jovens, divulgando, nas redes sociais, vídeos curtos sobre a saúde e com a partilha da própria experiência de jovens recuperados, a fim de, através de casos reais, ficar a população mais ciente desta realidade?

3. Quanto à tendência do diagnóstico de cancro da mama em mulheres cada vez mais jovens, existe em Macau um mecanismo de estudo abrangente e sistemático, para analisar, de forma aprofundada, os factores concretos, como as condições de vida, os hábitos alimentares, os factores genéticos, etc., que levam a este fenómeno, com vista a definir estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes e específicas?

11 de Junho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang